

ELEIÇÕES 2024

Éder Mauro vai a bairros

CANDIDATO DO PL CAMINHOU PELAS RUAS DO GUAMÁ E DE CANUDOS E CONVERSOU COM MORADORES

VALÉRIA NASCIMENTO
DA REDAÇÃO

Os populosos bairros do Guamá e Canudos foram os locais escolhidos pelo candidato Delegado Éder Mauro (PL) para começar a semana decisiva das Eleições 2024, em Belém.

Na manhã de segunda-feira (21), o candidato do PL caminhou pelas ruas do bairro do Guamá, e, à noite, finalizou a agenda política em Canudos. Nos dois bairros, o candidato andou pelas ruas e conversou com moradores.

Em algumas ruas, Delegado Éder Mauro foi de porta em porta para ouvir de perto as demandas locais.

A professora aposentada Maria José declarou seu apoio, na manhã desta segunda-feira, para o próprio candidato do PL. "Eu quero é Éder Mauro", disse ela, de

frente para o candidato.

Já a comerciante Ana Reis avaliou que Éder Mauro é a melhor opção para a segurança pública, segundo ela. "Belém precisa de segurança", afirmou.

GUAMÁ

No Guamá, Éder Mauro usou o microfone e compartilhou passagens da vida dele como morador da periferia de Belém. Ele disse que conhece a realidade da cidade. "Eu nasci e me criei à beira dos canais, minha piscina, assim como de muitas crianças pobres, era a água do canal", afirmou o candidato do PL.

"Fui criado no meio do descaso e abandono que Belém vive há décadas. Conheço a realidade da nossa cidade e tenho coragem para resolver os problemas da nossa gente", acrescentou Éder Mauro.

À noite, o candidato fe-



Segundo Delegado Éder Mauro (PL), sua campanha foi feita na rua: "Conheço a realidade da nossa cidade"

chou a agenda política com caminhada pelas ruas do bairro de Canudos, especificamente pela rua Jabatiteua, e, mais uma vez, conversou com moradores da área.

2º TURNO

Em entrevista ao Grupo Liberal, em 16 de outubro, Éder Mauro, que recebeu cerca de 31% dos votos no 1º turno, avaliou a campanha

eleitoral como positiva. Ele disse que utilizou somente recursos públicos repassados pelo partido, e centrou o diálogo junto às pessoas menos favorecidas.

"Fizemos uma campanha na rua, perante o povo, nas baixadas, mostrando à população o que a gente quer", destacou Delegado Éder Mauro.

"A nossa campanha é nas

ruas. A gente trabalha com os recursos que o partido passa, que são os recursos públicos do povo brasileiro", acrescentou.

Após o 1º turno, em 6 de outubro, Éder Mauro recebeu o apoio do Podemos, partido do candidato Jefferson Lima, e do partido Novo, que teve Ítalo Abati, como candidato à prefeitura de Belém.

PARA TODOS

Governo tem estratégia e apoio para evitar o superendividamento

EDITADO POR
AILSON BRAGA

O superendividamento é uma realidade que afeta milhões de brasileiros, inclusive os paraenses. Segundo dados do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), mais de 2 milhões de pessoas no Pará estão endividadas.

Diante deste cenário, o Governo do Pará, por meio do Banco do Estado do Pará (Banpará) e do Instituto de Gestão Previdenciária do Estado do Pará (Igepps), oferece estratégias e serviços para ajudar a população a evitar e sair do superendividamento, entre eles, cursos de educação financeira e oportunidades de crédito com juros mais baixos.

O Igepps tem se dedicado a oferecer educação financeira aos segurados, abordando temas cruciais como planeja-

mento financeiro e consumo consciente, para reduzir as taxas de endividamento.

Segundo Giussepp Mendes, presidente do Igepps, é vital que os segurados entendam as implicações de suas escolhas financeiras para evitar armadilhas de dívidas futuras.

"A gestão do IGEPPS tem oferecido educação financeira e previdenciária para os beneficiários que querem se livrar das dívidas por meio de um planejamento equilibrado de suas finanças, como também para aqueles já próximos da aposentadoria. O planejamento de suas receitas e gastos é a melhor forma de manter uma vida financeira saudável", informa Mendes.

VILÃO

De acordo com dados do Dieese, o principal vilão é o gasto com o cartão de crédito,

Duas instituições governamentais orientam as pessoas para evitar dívidas impagáveis

que possui juros altíssimos, com média de 400% ao ano. Para Everson Costa, pesquisador da instituição, a população precisa reduzir a compulsão por compras e recorrer a auxílio financeiro.

"Tem gente que faz a compra do supermercado parcelado, combustíveis, ou seja, alguns gastos que acabam levando as pessoas a não conseguirem honrar nem o pagamento mínimo. As taxas são super altas, com média de 400% ao ano. Seja no cartão

ou no crédito da loja, quando você entra no cenário de dívidas, as pessoas entram em uma espiral, salvo se elas conseguirem se planejar e organizar melhor, se não elas acabam entrando no modelo de superendividamento", explica o pesquisador.

Com quase 80 mil de dívidas bancárias acumuladas, o empresário Celso Ricardo Alencar se viu em um período bem difícil em sua vida.

"Foi um período muito difícil, precisei me desfazer de um carro, e precisei reduzir as despesas. Mas as parcelas super altas me impossibilitaram de fazer novos investimentos, renegociações para amenizar o valor, com o tempo fui reduzindo as despesas até colocar as contas em dia", conta.

NEGOCIANDO DÍVIDAS

Sair do superendividamento não é uma tarefa fácil, mas

é possível com planejamento, disciplina e apoio. Após o mapeamento de todas as receitas e dívidas, é importante trocar uma dívida cara por uma mais barata. Ou seja, tentar negociar a dívida para pagamento a médio e longo prazo com taxas de juros mais baixas.

Para isso, o Banpará possui opções para gerir as dívidas que incluem o Empréstimo Consignado, que oferece juros mais baixos com desconto em folha, e o Crédito Banpará Card, um crédito pessoal rotativo que pode ser usado para cobrir despesas urgentes ou consolidar dívidas sob condições mais favoráveis.

Apesar de oferecer oportunidade para controlar o endividamento, a instituição enfatiza a importância do crédito consciente para evitar uma dívida que não se possa pagar. Com informações da Agência Pará.